

Violão e prática de conjunto

Ministrante: Kleber Alexandre

Carga Horária: 15 horas

Período: de 26/08/2024 a 18/11/2024

Taxa de Inscrição: R\$ 200,00

Faixa etária: a partir de 16 anos;

Horários:

Turma Iniciante: segundas-feiras, das 10h30min às 12h00.

Turma Intermediário: segundas-feiras, das 09h00 às 10h30min.

I - Caracterização da Disciplina

Oficina de iniciação ao violão, voltada para alunos iniciantes e intermediários, com ênfase em Postura; Afinação; Mecânica do movimento de mão direita e mão esquerda; Noções de cifra; ritmos de mão direita aplicados a progressões harmônicas; Prática de acompanhamento; Prática de conjunto; Noções de leitura musical. Localização das notas na escala do violão; Desenvolvimento técnico: escalas, arpejos, ligados.

II – Objetivos Gerais (principal finalidade da oficina)

Reconhecimento da localização das notas musicais na escala do violão nas primeiras posições; Noções de cifras musicais; Padrões rítmicos de mão direita, aplicados a progressões harmônicas elementares: utilização de repertório selecionado; Prática de acompanhamento; Prática de conjunto. Leitura musical violonística: Símbolos e convenções específicos do violão; Desenvolvimento de recursos técnicos fundamentais através de exercícios de escalas, arpejos, ligados e acordes bem como de exercícios específicos derivados de problemas concretos (ocorrentes em trechos musicais); Aplicação dos elementos técnico-interpretativos vistos à execução de um repertório conveniente de épocas e estilos variados em nível iniciante e intermediário de dificuldade e complexidade, adequado às condições e às necessidades do aluno e definido tendo em vista o nível pretendido para violão.

III – Justificativa (principal motivo para realizar a oficina).

Proporcionar aos alunos o aprendizado de violão de maneira didática.

IV - Ementa (resumo discursivo dos pontos essenciais que serão abordados)

Elementos infra estruturais da técnica violonística: Postura corporal, Mecânica do movimento: aquecimento e relaxamento, tensão e distensão, ação muscular; Unhas: usos e cuidados; Exercícios de aquecimento, relaxamento e coordenação motora básica. Mecanismos elementares de mão direita e mão esquerda: Combinações de dedilhados para mão direita, tipos de ataque, postura, sonoridades e exercícios práticos. Movimentos de mão esquerda: horizontal, vertical, transversal, exercícios práticos. Noções de cifra; ritmos de mão direita aplicados a progressões harmônicas; Prática de acompanhamento; Prática de conjunto; Noções de leitura musical. Localização das notas na escala do violão; Desenvolvimento técnico: escalas, arpejos, ligados.

V - Conteúdo Programático (sequência de conteúdos organizados em tópicos)

INICIANTE:

- Noções de postura: cadeira, apoio para o pé, membros, postura do violão. Questionamentos sobre a eficácia da postura postulada, bem como exercícios para verificação das vantagens obtidas na postura sugerida.
- Exercícios para mão direita: combinações binárias de movimento e fórmulas de arpejos de quatro notas utilizando cordas soltas;
- Conscientização dos tipos de movimento para a mão esquerda e exercícios.
- Escala de mi menor natural na primeira posição nas cordas graves e aplicação nas fórmulas de arpejo
- Levada para mão direita: analogia com percussão, símbolos. Gênero “balada” ou “balada pop”, subgêneros, origens e confluências: aplicação em repertório.
- Montagem de acordes: encadeamentos básicos, com enfoque inicial em acordes que utilizam cordas soltas, um dedo ou dois dedos e repertório selecionado com essa característica
- Repertório: balada e variações; sugestões para pesquisa individual: seleção por afinidade, grau de dificuldade e treino de mecanismos de busca na internet e aplicativos (transposição de tonalidade)
- Exercícios de reconhecimento de notas, leitura e postura para mão esquerda: bibliografia selecionada.
- Gênero rock e subgêneros: aplicação em repertório
- Ritmos brasileiros: valsa e bossa nova; exercícios para mão direita visando a aplicação em canções de MPB.

INTERMEDIÁRIO

- Arpejos do método de Abel Carlevaro.
- Escalas em uma corda – método de Kleber Alexandre
- Bossa nova: canções de Toquinho, Tom Jobim entre outros.
- Mpb: canções de Djavan, Caetano Veloso, Milton Nascimento, entre outros que apresentem confluências com ritmos estudados.
- Prática de conjunto: arranjos de canções populares e pequenas peças instrumentais

- Noções de canto acompanhado: como escolher tonalidade, realizar transposição e noções de exercícios para resolver dificuldades de coordenação motora. Exercícios de técnica vocal aplicados ao violão.

VI - Metodologia (breve descrição do processo de ensino que conduzirá a oficina)

Aula em grupo dividida em 05 tópicos/momentos:

- Técnica (funcionando como aquecimento) – apresentação de exercícios, estudos para mão direita e mão esquerda selecionados de métodos específicos para essa finalidade. Aprimoramento desse conteúdo nos aquecimentos e aplicação em exercícios de criatividade e improvisação.
- Elementos musicais: Violão popular - harmonia, percepção, leitura. Gêneros, encadeamentos e suas respectivas células rítmicas (levadas, acompanhamento); Violão erudito - Material audiovisual, audição de repertório voltado para o violão erudito, e exercícios de leitura à primeira vista.
- Repertório individual – Momento que funciona como masterclass, onde cada aluno demonstra o trabalho que vem realizando com a (s) peça (s) selecionada (s) para seu estudo. Cada aluno possui além de sua partitura, também a partitura dos outros, onde acompanha a execução bem como as observações, digitações, sugestões do professor.
- Repertório em grupo: Violão erudito - ensaio e execução de arranjos e música original para formações em grupo (duos, trios, quartetos, etc.). Momento onde é aplicado o conteúdo de técnica, postura e sonoridade; noções de timbre, coloridos, dinâmica, fraseado, agógica, com objetivo de possibilitar apresentações e gravações.
- Gravações: Gravações (áudio e vídeo) - de exemplos musicais e conteúdo das aulas a serem compartilhados com os alunos, com o objetivo de auxiliar o estudo individual. Gravações (áudio) - do repertório da prática de grupo com a finalidade: de registrar o desenvolvimento técnico/musical do grupo; vivenciar a situação de performance buscando a execução sem erros; utilização do áudio como playback para estudo individual.